

CONHEÇA A COLEÇÃO GUIMARÃES CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA 2012



Mais peças disponíveis em www.casa-do-ouro.com

A Casa do Ouro®

Rua de St.º António nº 151 - Guimarães

JOBARROS
LINGERIE - NIGHTWEAR
Lingerie - Fashions
Parque Industrial de Ponte - 2.ª fase - Loja L1

PME
excelência 11

O COMÉRCIO

Quarta-feira 23 de Maio de 2012 - Ano 129 - Edição Nº 8.675
Director: Joaquim A. Fernandes
TAXA PAGA Autorizado a circular em envoltório de plástico fechado Aut. Nº. 132DE2132/2000DCP

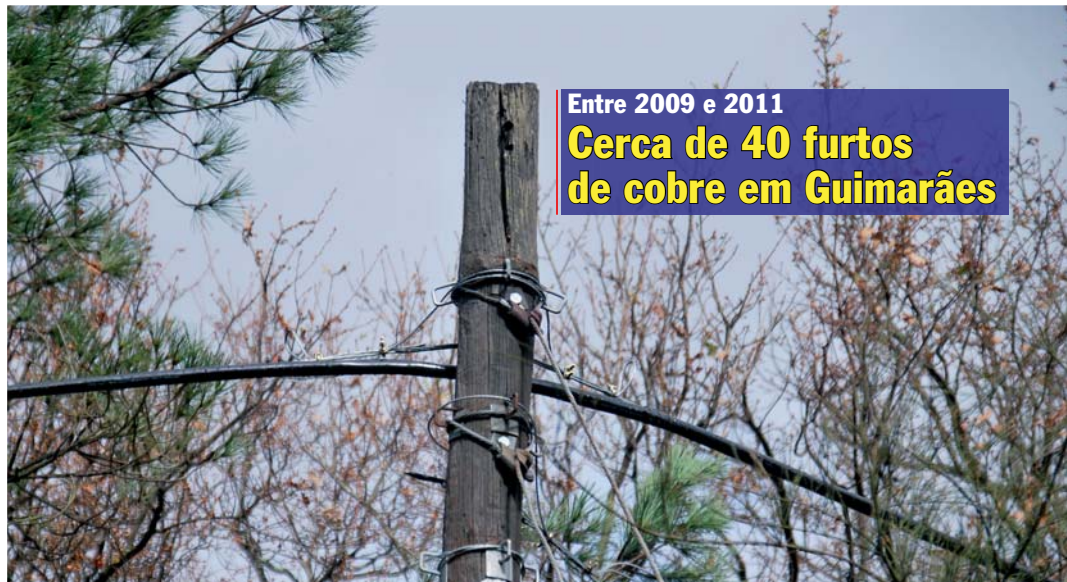
PORTE PAGO
€ 0,80

de Guimarães

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.com

Homem de 35 anos, de Fafe, faleceu na montanha da Penha Pág. 3

Morreu electrocutado ao tentar furtar cobre



Entre 2009 e 2011
Cerca de 40 furtos de cobre em Guimarães

Julgamento do Hotel da Penha

Troca de acusações por acção "feia e indigna"



Pág. 4

Credores aprovam proposta

Liquidação da Videirinha da Cidade

Pág. 16

Debate Intercultural 'Átrio dos Gentios' na Guimarães 2012
Pág. 13

Em 2013 Guimarães Cidade Europeia do Desporto
Pág. 17

Pavilhão de Fermentões Edifício em memória de Fernando Távora

Pág. 8



Assembleia de Guimarães Recuperar mística aos 50 anos

Pág. 9

Médico Hélder Pereira galardoado Pág. 12

Investigação científica premeia na Suíça ortopedista de Guimarães



Sala para festas, comunhões, batizados e outros grandes eventos...

VENHA CONHECER ESTE NOVO ESPAÇO AMPLO E ACOLHEDOR!

COMREQUINTE

Guimarães - Mesão Frio - Paço Vieira - 253 163 380

www.comrequinte.com

serviço TAKE-AWAY

CAPACIDADE PARA 150 PESSOAS

PUBLICIDADE

Instituição distinguiu sócios e entidade na passagem dos 50 anos

Assembleia de Guimarães quer recuperar mística

Joaquim A. Fernandes
jafernandes@guimaraesdigital.com

A Assembleia de Guimarães quer recuperar a actividade que marcou os anos áureos da sua vida de meio século. O apelo foi ouvido numa sessão que assinalou os 50 anos da instituição.

A Assembleia de Guimarães distinguiu entidades e sócios no passado sábado. No âmbito do programa evocativo dos seus 50 anos de existência, aquela prestigiada instituição vimaranense organizou uma série de iniciativas naquele dia. Depois da inauguração de uma exposição de fotografia retrospectiva dos momentos mais marcantes da instituição, decorreu a actuação da escola de dança, sediada nas instalações da Assembleia de Guimarães, Asas de Palco. O dia festivo culminou com um jantar de confraternização que reuniu cerca de uma centena de pessoas. No decurso do repasto foi elevada à categoria de sócio honorário a Fundação Calouste Gulbenkian, representada na cerimónia pelo seu recém eleito Presidente Artur Santos Silva. Diogo Freitas do Amaral, ausente por motivos particulares, viu adiada, também, a sua elevação à mesma categoria. Em ambos os casos a Assembleia de Guimarães pretendeu manifestar a sua gratidão pelos contributos decisivos dados por aquelas entidade e personalidade no início



da sua existência como instituição vimaranense. Contributos diferentes mas fundamentais, como foi enfatizado. A Fundação Calouste Gulbenkian com apoio financeiro e Diogo Freitas do Amaral com ajuda essencial para levar à prática um ciclo de conferências sobre temas da actualidade nacional de então.

Na oportunidade foram distinguidos, também, os associados da Assembleia de Guimarães com 50 e mais de 25 anos de filiação.

António Azevedo será homenageado

As comemorações dos 50 anos da instituição vão prolongar-se, mas no sábado registou-se o "ponto alto" do programa evocativo, no dizer de Rui Vítor Costa que anunciou para Outubro uma homenagem póstuma ao escultor António Azevedo. Em nome

do Presidente da Direcção que, por razões familiares, não esteve presente, Rui Vítor Costa salientou a justiça das distinções atribuídas, de resto como outros oradores o fizeram, nomeadamente Fernando Alberto Ribeiro da Silva que historiou o modo como nasceu e deu os primeiros passos a Assembleia de Guimarães, graças à iniciativa de um grupo de vimaranenses desejosos de contribuir para o desenvolvimento da sua Terra. A propósito, João Gomes Alves lembrou que foi esse movimento inconformista que originaria, por exemplo, a criação do actual Instituto de Inglês, a Sociedade Santiago, responsável pela recuperação e preservação de imóveis do Centro Histórico e também pela compra do Comércio de Guimarães, evitando o desaparecimento de circulação do jornal mais antigo do Distrito, tendo ainda conseguido o feito histórico de manter durante alguns anos em actividade uma estação televisiva local, ao abrigo da lei então em vigor. O passado foi passado em revista nostálgica, mas o futuro foi olhado como desafio e preocupação. Fernando Alberto falou da necessidade da Assembleia de Guimarães se revigorar, com "gente nova". "Guimarães não pode prescindir desta casa e Freitas do Amaral não merece que isto morra", afirmou.

Instituição com memória

O tema não passou ao lado de Rui Vítor Costa que alertou para um "falso sentimento de missão cumprida". Na sua opinião enquanto instituição a Assembleia de Guimarães ainda está "longe da meta", considerando fundamental "adaptá-la aos novos tempos". Um objectivo também desejado por Artur Santos Silva que elogiou a acção de uma "instituição com memória" e que até na escolha do incontornável homem da arquitectura nacional, Fernando Távora, para o desejo da sua sede, se afirmou pela diferença.

"A Assembleia de Guimarães deve retomar a matriz cultural que a identifica, promovendo debates e reflexões sobre os temas da actualidade", afirmou.

O Presidente da Câmara também enalteceu a actividade desenvolvida pela instituição em prol de Guimarães, salientando a "necessidade de ouvir o apelo" efectuado por Fernando Alberto "para que não fique a meio do percurso todo o esforço efectuado".

"É com contributos como foi a actividade desenvolvida pela Assembleia de Guimarães que conseguimos chegar ao desígnio da Capital Europeia da Cultura e que, tal como o trabalho de cunho mais popular, faz falta a Guimarães", salientou

Rita Ribeiro da Silva estreia-se na escrita 'A Minha Praça de S. Tiago'



Na próxima sexta-feira, Rita Ribeiro da Silva apresenta publicamente o seu primeiro livro, intitulado «A Minha Praça de S. Tiago». A sessão vai decorrer às 18H00, na Casa dos Lobo Machado, actual sede da Associação Comercial e Industrial de Guimarães.

Nascida e criada numa casa daquele emblemático espaço do Centro Histórico de Guimarães, a autora presta assim homenagem ao lugar onde aprendeu a interpretar e a compreender o mundo. Como escreve na sua obra: "a minha Praça já foi tudo: foi "Caminho de S. Tiago", praça do peixe e de tudo o que era vendável para a vida do cidadão no tempo dos mestrais, quadrilheiros, pregoeiros, meirinhos e almotacés e, naturalmente, tudo isto misturado com formigueiros de compradores, pedintes e aleijados num ambiente de mistura de vizinhança de cristãos e judeus".

Funcionária da Câmara Municipal de Guimarães durante 37 anos, Rita Ribeiro da Silva iniciou funções como escriturária e aposentou-se quando ocupava o cargo de Chefe de Divisão.

No exercício das suas funções, acompanhou de muito perto a actividade de Presidentes da Câmara como Castro Ferreira, Bernardino Machado e António Xavier.

O livro «A Minha Praça de S. Tiago» resulta do enorme afecto que Rita Ribeiro da Silva dedica ao lugar onde nasceu, motivo que a inspirou a partilhar com os leitores o universo de vivências que habitam no seu imaginário, documentando essa retrospectiva com fotografias, ilustrações e pinturas, algumas das quais de sua autoria.

Com um talento invulgar, a autora mostra como a Praça de S. Tiago enfrentou os desígnios do tempo, tornando-se um símbolo da regeneração urbana de Guimarães.

Bienal Ibero-americana

Distinção para as obras do Tournal

O projecto de renovação urbana do Largo Tournal, Alameda de S. Dâmaso e Rua de Santo António é uma das seis obras portuguesas eleitas para a VIII Bienal Ibero-americana de Arquitectura e Urbanismo (BIAU), em Espanha. Inaugurado em Dezembro, o projecto foi elaborado e coordenado pela professora e arquiteta Maria Manuel Oliveira, no Centro de Estudos da Escola de Arquitectura da Universidade do Minho (CE.EAUM). Teve a colaboração de diversas equipas, entre as quais alguns docentes da UMinho, e foi realizado a convite da Câmara Municipal de Guimarães, no âmbito da Guimarães 2012: Capital Europeia da Cultura.

A Bienal Ibero-americana de Arquitectura e Urbanismo, promovida pelo Ministério do Fomento do Governo de Espanha, seleccionou através do seu júri 26 obras construídas nos últimos dois anos, entre 152 propostas de 22 países, para figurarem nesta edição que decorrerá em Setembro na cidade de Cádiz, sul de Espanha.

"O papel dos espaços públicos é fundamental ao exercício da cidadania, como suporte à expressão da liberdade individual e colectiva. As questões subjacentes ao seu desenho ultrapassam amplamente as questões de gosto pessoal, muitas vezes dominantes na opinião pública", realça Maria Manuel Oliveira. O projecto distinguido foi inclusive o mote para a criação do CE.EAUM.

